

"Tivemos um início de ano consistente, alinhado com nossos objetivos para 2025. Estamos vendo um bom momento na gestão de custos, com nosso C1 atingindo US\$ 21/t no 1T, continuando a trajetória de queda ano a ano. Nossos projetos de geração de valor continuam a progredir, sendo elementos essenciais para aumentar a flexibilidade do nosso portfólio e melhorar a eficiência operacional e de custos. Na Vale Base Metals, os benefícios das iniciativas de revisão de ativos estão surgindo e estamos focados na captura dos ganhos. Além disso, temos otimizado consistentemente nosso balanço por meio de soluções *asset-light*, como a transação que criou a joint venture estratégica na Aliança Energia, que também nos ajudará a cumprir nossas metas de descarbonização de longo prazo. O atual ambiente macroeconômico e de volatilidade do mercado reforçam a importância da nossa estratégia Vale 2030, na qual estamos construindo uma empresa ainda mais competitiva, capaz de prosperar em qualquer condição de mercado. Com essa abordagem, estou confiante de que geraremos valor significativo para todos os nossos stakeholders" comentou Gustavo Pimenta, CEO.

## Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita líquida de vendas	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) <sup>1</sup>	(5.803)	(5.897)	-2%	(7.263)	-20%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
EBIT ajustado	2.411	2.724	-11%	2.992	-19%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.115</b>	<b>3.438</b>	<b>-9%</b>	<b>3.794</b>	<b>-18%</b>
<b>EBITDA proforma<sup>2</sup></b>	<b>3.212</b>	<b>3.503<sup>3</sup></b>	<b>-8%</b>	<b>4.119</b>	<b>-22%</b>
Margem EBITDA proforma (%)	40%	41%	-1 p.p.	41%	-1 p.p.
Fluxo de caixa livre	504	2.221	-77%	(100)	n.a.
Fluxo caixa livre recorrente	504	2.245	-78%	817	-38%
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos shareholders</b>	<b>1.394</b>	<b>1.679</b>	<b>-17%</b>	<b>(694)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro líquido proforma atribuível aos shareholders<sup>4</sup></b>	<b>1.471</b>	<b>1.695</b>	<b>-13%</b>	<b>872</b>	<b>69%</b>
Dívida líquida <sup>5</sup>	12.198	10.105	21%	10.499	16%
Dívida líquida expandida	18.242	16.388	11%	16.466	11%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.174	1.395	-16%	1.766	-34%

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. <sup>2</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. <sup>3</sup> Inclui o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram revisados. <sup>4</sup> Inclui arrendamentos (IFRS 16).

## Destaques

- **O desempenho de vendas melhorou em todos os segmentos de negócios.** As vendas de minério de ferro aumentaram 4% (2,3 Mt) a/a, enquanto as vendas de cobre e níquel aumentaram 7% (5,1 kt) e 18% (5,8 kt), respectivamente.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 90,8/t**, permanecendo praticamente estável t/t, enquanto diminuiu 10% a/a, resultado dos preços de referência mais baixos.
- **O EBITDA Proforma diminuiu 8% a/a, totalizando US\$ 3,2 bilhões.** Os maiores volumes de vendas e menores custos unitários em minério de ferro, combinado com o melhor desempenho da Vale Base Metals compensaram parcialmente o impacto dos menores preços de minério de ferro e níquel.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, diminuiu 11% a/a, atingindo US\$ 21,0/t**, mantendo a trajetória de queda. A Vale segue plenamente confiante em atingir seu *guidance* de custo caixa C1 para 2025 de US\$ 20,5-22,0/t.
- **Os custos all-in do cobre foram 63% menores a/a, atingindo US\$ 1.212/t**, impulsionados por um desempenho operacional consistente e maiores receitas com subprodutos. **Os custos all-in do níquel (ajustado pela PTVI) foram 4% menores em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 15.730/t.**
- **CAPEX de US\$ 1,2 bilhão, US\$ 221 milhões menor a/a**, e em linha com a revisão do plano de investimento para 2025. O *guidance* de CAPEX para 2025 permanece em US\$ 5,9 bilhões.
- **A geração de fluxo de caixa livre recorrente foi de US\$ 504 milhões, US\$ 1,7 bilhão menor a/a**, refletindo o menor EBITDA e maior capital de giro.
- **Dívida líquida expandida foi de US\$ 18,2 bilhões em 31 de março, US\$ 1,8 bilhão maior t/t**, impactada pelo pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

## Destaques dos Negócios



### Soluções de Minério de Ferro

- **A Vale continua a avançar em seu programa de operações autônomas** e concluiu recentemente a implementação do sistema de operação autônoma para três máquinas de pátio no Terminal Ilha da Guaíba (TIG), no Brasil. A adoção dessa tecnologia aumenta a segurança e a eficiência operacional. A Vale investiu US\$ 10 milhões na implementação da tecnologia no TIG.
- **O comissionamento dos projetos Vargem Grande 1 e Capanema está progredindo**, adicionando flexibilidade às operações e ao portfólio de produtos da Vale. Ambos os projetos atingirão a capacidade plena no primeiro semestre de 2026, representando um passo significativo para alcançar os *guidances* de produção para 2025 (325–335 Mt) e 2026 (340–360 Mt).

### Metais para Transição Energética

- **Salobo concluiu com sucesso o segundo teste de processamento para o projeto de Salobo 3**, com o complexo de Salobo excedendo uma taxa média de 35 Mtpa ao longo de um período de 90 dias em março. Nos termos do acordo com a Wheaton, Salobo recebeu em abril US\$144 milhões por atingir este marco. Além disso, a Wheaton será requisitada a fazer pagamentos anuais de US\$ 8,0 milhões por um período de 10 anos caso Salobo alcance desempenho de lavra e teores de *feed* de cobre específicos.

### Acontecimentos recentes

- **Vale firmou um acordo com a Global Infrastructure Partners (“GIP”) para estabelecer uma *joint venture* com a Aliança Geração de Energia S.A.**, uma empresa privada que atua no mercado brasileiro de energia. Uma vez concluída a transação, a Vale receberá aproximadamente US\$ 1 bilhão em dinheiro e deterá uma participação de 30% na *joint venture*, enquanto a GIP terá os 70% restantes. Com a transação, a Vale garante custos de energia competitivos, com preços definidos em dólares americanos sem ajuste de inflação. A conclusão da transação é esperada para o 2S25, sujeita às condições precedentes usuais.

## ESG



### Descarbonização

- **O projeto da Vale e do Green Energy Park foi selecionado como um dos projetos emblemáticos do Programa Global Gateway da União Europeia, na categoria Clima e Energia.** O projeto visa viabilizar a construção de uma unidade de hidrogênio verde para abastecer o futuro desenvolvimento de um Mega Hub no Brasil e faz parte da iniciativa “Brazil North–East Green Energy Parks and Green Shipping Corridors”. O Global Gateway é uma iniciativa da União Europeia que visa dedicar até € 300 bilhões em investimentos sustentáveis globais entre 2021 e 2027.

### Transparência:

- **A Vale publicou seu Relatório Integrado para 2024**, disponível [aqui](#), reforçando nosso compromisso de reportar de forma transparente e comparável nossos progressos e desafios ESG.
- **A edição anual do Relatório de Transparência Fiscal será publicada em maio.** Referente ao ano fiscal 2024, o documento detalha como as contribuições tributárias da Vale promovem e orientam desenvolvimento social e econômico nas jurisdições em que opera.
- **A Vale é uma das primeiras a adotar os padrões ISSB**, com o objetivo de aumentar a transparência relacionada aos riscos e oportunidades climáticas. O primeiro relatório está previsto para ser publicado no primeiro semestre de 2025.

## Reparação Brumadinho



- **O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua em andamento**, com aproximadamente 75% dos compromissos acordados concluídos até o 1T25 em linha com os prazos previstos no acordo. Além disso, R\$ 3,9 bilhões já foram pagos em indenizações individuais desde 2019.

### Mariana

- **A reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 48 bilhões desembolsados e mais de 450 mil pessoas indenizadas até o final março de 2025.



# Resultado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>EBITDA Proforma</b>					
Receita líquida de vendas	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens <sup>1</sup>	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Despesas não recorrentes	-	(24)	n.a.	(214)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) <sup>2</sup>	6	(118)	n.a.	(191)	n.a.
EBITDA Coligadas e JVs	192	203	-5%	242	-21%
EBIT ajustado	2.411	2.724	-11%	2.992	-19%
Depreciação, amortização e exaustão	704	714	-1%	802	-12%
EBITDA ajustado	3.115	3.438	-9%	3.794	-18%
<b>EBITDA proforma<sup>3 4</sup></b>	<b>3.212</b>	<b>3.503<sup>4</sup></b>	<b>-8%</b>	<b>4.119</b>	<b>-22%</b>
<b>Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido</b>					
<b>EBITDA proforma<sup>3 4</sup></b>	<b>3.212</b>	<b>3.503<sup>4</sup></b>	<b>-8%</b>	<b>4.119</b>	<b>-22%</b>
Brumadinho e descaracterização de barragens <sup>1</sup> e itens não recorrentes	(97)	(65)	49%	(325)	-70%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não circulantes <sup>2 5</sup>	(420)	(73)	475%	(1.960)	-79%
EBITDA Coligadas e JVs	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JVs	59	124	-52%	69	-14%
Resultado financeiro	185	(437)	n.a.	(1.760)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)	44%	29	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>1.396</b>	<b>1.687</b>	<b>-17%</b>	<b>(872)</b>	<b>n.a.</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>1.394</b>	<b>1.679</b>	<b>-17%</b>	<b>(694)</b>	<b>n.a.</b>
Itens não recorrentes <sup>6</sup>	77	16	381%	1.566	-95%
<b>Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>1.471</b>	<b>1.695</b>	<b>-13%</b>	<b>872</b>	<b>69%</b>

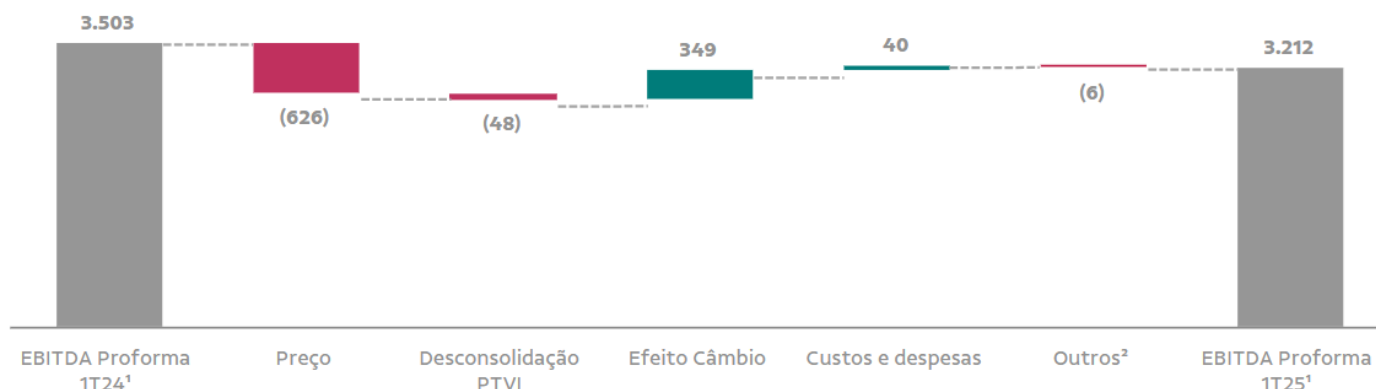
<sup>1</sup> Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. <sup>2</sup> Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. <sup>3</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. <sup>4</sup> A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. <sup>5</sup> Líquido. <sup>6</sup> Inclui ajustes de *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.



## EBITDA

**EBITDA Proforma totalizou US\$ 3,2 bilhões no 1T25**, 8% menor a/a, principalmente como resultado de uma redução de 16% nos preços do minério de ferro, parcialmente compensada pelo efeito positivo da depreciação do BRL, assim como a redução dos custos e despesas nos negócios de minério de ferro e da Vale Base Metals.

### EBITDA Proforma 1T25 vs. 1T24 – US\$ milhões

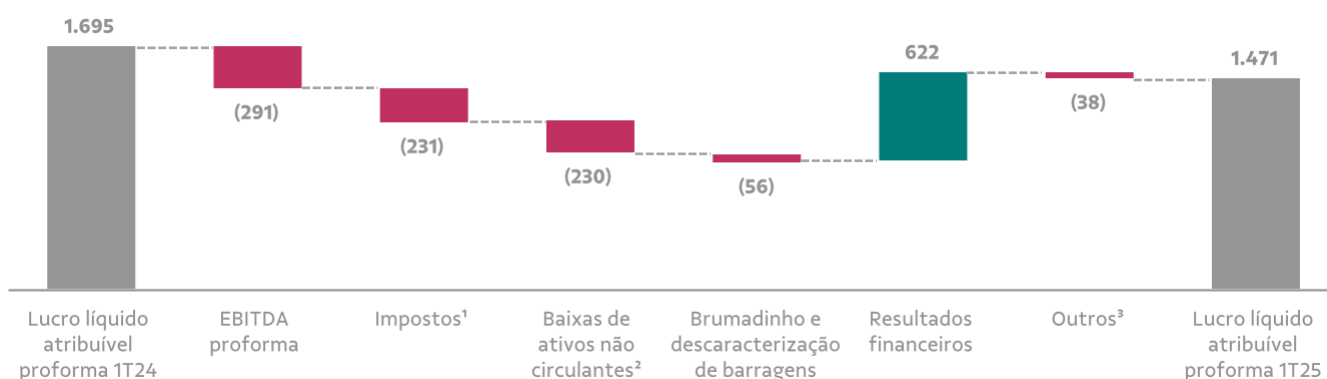


<sup>1</sup> Excluindo despesas de Brumadinho. O EBITDA Proforma do 1T24 foi reapresentado incluindo eventos não recorrentes (US\$ 24 milhões). <sup>2</sup> Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e volume.

## Lucro Líquido

**O Lucro Líquido Proforma foi de US\$ 1,5 bilhão no 1T25, 13% menor a/a**, devido, em grande parte, ao menor EBITDA Proforma e aos maiores impostos, relacionados ao efeito dos ativos de energia mantidos para venda. Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto positivo dos resultados financeiros, impulsionado pela valorização do BRL em relação ao dólar americano, que impactou positivamente da marcação a mercado de *swaps*. O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de US\$ 1,4 bilhão, 17% menor a/a.

### Lucro Líquido Proforma 1T25 vs. 1T24 – US\$ milhões



<sup>1</sup> Excluindo US\$ 32 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. <sup>2</sup> Excluindo US\$ 117 milhões em *impairment*. <sup>3</sup> Inclui variações de (i) US\$ -65 milhões em resultado de participações de coligadas e JVs, (ii) US\$ 6 milhões em Lucro líquido (prejuízo) ao interesse de não controladores, (iii) US\$ 10 milhões em depreciação, exaustão e amortização e (iv) US\$ 11 milhões em EBITDA Coligadas e JVs.



# Investimentos

## Total Projetos

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	907	1.001	-9%	1.036	-12%
Metais para Transição Energética	256	367	-30%	679	-62%
Níquel	199	306	-35%	511	-61%
Cobre	57	61	-7%	168	-66%
Energia e outros	11	27	-59%	51	-78%
<b>Total</b>	<b>1.174</b>	<b>1.395</b>	<b>-16%</b>	<b>1.766</b>	<b>-34%</b>

## Projetos de crescimento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	282	320	-12%	237	19%
Metais para Transição Energética	30	39	-23%	80	-63%
Níquel	27	32	-16%	73	-63%
Cobre	3	7	-57%	7	-57%
Energia e outros	-	8	n.a.	7	n.a.
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>367</b>	<b>-15%</b>	<b>324</b>	<b>-4%</b>

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 312 milhões, US\$ 55 milhões (-15%) menores a/a, principalmente em decorrência de menores desembolsos no segmento de Soluções em Minério de Ferro, à medida em que os projetos de Capanema e da expansão da ferrovia de Carajás estão em *ramp-up*.

## Projetos de manutenção

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	625	681	-8%	799	-22%
Metais para Transição Energética	226	328	-31%	599	-62%
Níquel	172	274	-37%	438	-61%
Cobre	54	54	0%	161	-66%
Energia e outros	11	19	-42%	44	-75%
<b>Total</b>	<b>862</b>	<b>1.028</b>	<b>-16%</b>	<b>1.442</b>	<b>-40%</b>

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 862 milhões, US\$ 166 milhões (-16%) menor a/a, principalmente como resultado de menores gastos em níquel após o comissionamento da segunda mina subterrânea, Eastern Deep, dentro do projeto Voisey's Bay Mine Expansion (VBME) no 4T24, bem como menores gastos em equipamentos ferroviários e de mina com o comissionamento dos projetos de Soluções de Minério de Ferro.



# Fluxo de caixa livre

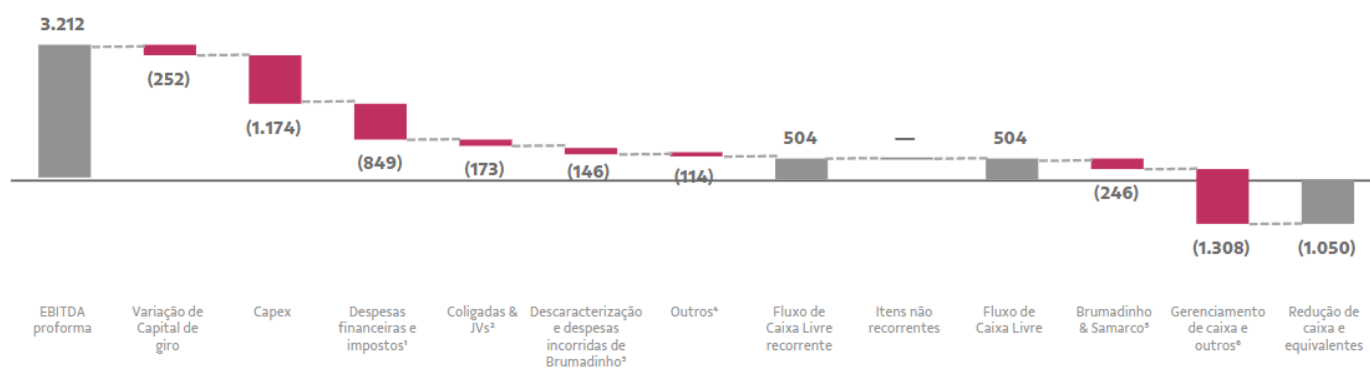
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>EBITDA proforma<sup>1</sup></b>	<b>3.212</b>	<b>3.503</b>	<b>-8%</b>	<b>4.119</b>	<b>-22%</b>
Capital de giro	(252)	1.524	n.a.	168	n.a.
Capex	(1.174)	(1.395)	-16%	(1.766)	-34%
Despesas financeiras <sup>2</sup>	(253)	(227)	11%	(274)	-8%
Imposto de renda e REFIS	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Coligadas & JVs, líquido de dividendos recebidos <sup>3</sup>	(173)	(200)	-14%	(215)	-20%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho <sup>4</sup>	(146)	(227)	-36%	(226)	-35%
Outros	(114)	(227)	-50%	(573)	-80%
<b>Fluxo de Caixa Livre recorrente</b>	<b>504</b>	<b>2.245</b>	<b>-78%</b>	<b>817</b>	<b>-38%</b>
Itens não recorrentes	—	(24)	n.a.	(887)	n.a.
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	—	—	0%	(30)	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>504</b>	<b>2.221</b>	<b>-77%</b>	<b>(100)</b>	<b>n.a.</b>
Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Samarco	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Gerenciamento de caixa e outros	(1.308)	(1.795)	-27%	1.504	n.a.
<b>Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(1.050)</b>	<b>205</b>	<b>n.a.</b>	<b>579</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e a partir do 4T24 também exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. <sup>2</sup> Inclui juros de empréstimos e financiamentos e leasing. <sup>3</sup> Inclui US\$ 19 milhões em dividendos recebidos no 1T25, US\$ 3 milhões no 1T24 e US\$ 27 milhões no 4T24. <sup>4</sup> Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

**A geração de Fluxo de Caixa Livre recorrente alcançou US\$ 504 milhões no 1T25**, US\$ 1,741 bilhão menor a/a, explicado principalmente pela variação do capital de giro (US\$ 1,776 bilhão menor a/a), devido à menor coleta de caixa das vendas acumuladas no final de 2024 e fatores sazonais, tais como desembolsos relacionados à participação nos lucros combinados com o aumento do saldo de estoques.

A posição de caixa da Vale foi sazonalmente impactada pelo pagamento de US\$ 1,979 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio. Isto foi parcialmente compensado pela contínua gestão do passivo da dívida, com US\$ 671 milhões de caixa líquido captado.

## Fluxo de caixa livre 1T25 – US\$ milhões



<sup>1</sup> Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -240 milhões), leasing (US\$ -30 milhões), outras despesas/receitas financeiras (US\$ 17 milhões) e imposto de renda e REFIS (US\$ -596 milhões). <sup>2</sup> Relacionado ao EBITDA de Coligadas e Joint Ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. <sup>3</sup> Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -67 milhões) e pagamentos na descaracterização de barragens (US\$ -79 milhões). <sup>4</sup> Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -81 milhões), transações de streaming (US\$ -167 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 134 milhões), e outros. <sup>5</sup> Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. <sup>6</sup> Inclui desembolsos de US\$ 1,979 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio e US\$ 940 milhões em amortização de dívida. Estes foram parcialmente compensados por US\$ 1,611 bilhão em novos empréstimos e bonds.



# Endividamento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>15.415</b>	<b>13.248</b>	<b>16%</b>	<b>14.792</b>	<b>4%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	781	1.426	-45%	713	10%
<b>Dívida bruta e arrendamentos</b>	<b>16.196</b>	<b>14.674</b>	<b>10%</b>	<b>15.505</b>	<b>4%</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(3.998)	(4.569)	-12%	(5.006)	-20%
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.198</b>	<b>10.105</b>	<b>21%</b>	<b>10.499</b>	<b>16%</b>
Swaps cambiais <sup>2</sup>	75	(589)	n.a.	334	-78%
Provisões de Brumadinho	2.132	2.894	-26%	1.970	8%
Provisões de Samarco	3.837	3.978	-4%	3.663	5%
<b>Dívida líquida expandida</b>	<b>18.242</b>	<b>16.388</b>	<b>11%</b>	<b>16.466</b>	<b>11%</b>
Prazo médio da dívida (anos)	9,5	7,5	27%	8,7	9%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,5	5,7	-4%	5,7	-4%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,1	0,8	38%	1,0	10%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,6	33%	0,7	14%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	16,5	24,3	-32%	17,9	-8%

<sup>1</sup> Não inclui arrendamentos (IFRS 16). <sup>2</sup> Inclui swaps de taxa de juros.

**A dívida líquida expandida aumentou US\$ 1,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 18,2 bilhões** com o aumento da dívida líquida para US\$ 12,2 bilhões (US\$ 1,7 bilhão a mais t/t), como resultado de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no trimestre.

**A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 16,2 bilhões em 31 de março de 2025, US\$ 0,7 bilhão a mais t/t**, principalmente como resultado da emissão de títulos no valor de US\$ 750 milhões com vencimento em 2054, que foi parcialmente usado para recuperar títulos com vencimento em 2034, 2036, e 2039.

**O prazo médio da dívida aumentou para 9,5 anos no final do 1T25** vs. 8,7 anos no final do 4T24 após a emissão de títulos em fevereiro de 2025. O custo anual médio da dívida após *swaps* de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, reduzindo dos 5,7% no final do 4T24.



# Desempenho dos Segmentos

## EBITDA Proforma das operações continuadas, por área de negócio:

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>2.887</b>	<b>3.459</b>	<b>-17%</b>	<b>4.008</b>	<b>-28%</b>
Finos	2.333	2.507	-7%	3.176	-27%
Pelotas	536	882	-39%	770	-30%
Outros minerais ferrosos	18	70	-74%	62	-71%
<b>Metais para Transição Energética<sup>1</sup></b>	<b>554</b>	<b>257</b>	<b>116%</b>	<b>541</b>	<b>2%</b>
Níquel	41	17	141%	55	-25%
Cobre	546	284	92%	526	4%
Outros	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>(229)</b>	<b>(213)</b>	<b>8%</b>	<b>(430)</b>	<b>-47%</b>
<b>Total</b>	<b>3.212</b>	<b>3.503</b>	<b>-8%</b>	<b>4.119</b>	<b>-22%</b>

<sup>1</sup> Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, que será feito até que os recursos recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, será totalmente realizado até 2027. <sup>2</sup> Incluindo o efeito negativo de provisões relacionadas a programas de comunidades, reversão de provisões de crédito tributário e perda de contingência. <sup>3</sup> Inclui US\$ 26 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 528 milhões no 1T25.

## Informações por segmento 1T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>6.375</b>	<b>(3.506)</b>	<b>(25)</b>	<b>(54)</b>	<b>(69)</b>	<b>166</b>	<b>2.887</b>
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Outros ferrosos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.744</b>	<b>(1.284)</b>	<b>102</b>	<b>(32)</b>	<b>(2)</b>	<b>26</b>	<b>554</b>
Níquel <sup>2</sup>	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Cobre <sup>3</sup>	900	(339)	(4)	(10)	(1)	-	546
Outros <sup>4</sup>	(125)	(38)	127	-	-	3	(33)
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens<sup>5</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(97)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(97)</b>
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros<sup>6</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(192)</b>	<b>(37)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(229)</b>
<b>Total</b>	<b>8.119</b>	<b>(4.790)</b>	<b>(212)</b>	<b>(123)</b>	<b>(71)</b>	<b>192</b>	<b>3.115</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das nossas operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das nossas operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 1T25, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, que será feito até que os recursos recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Baseado nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, será totalmente realizado até 2027. <sup>5</sup> Inclui US\$ 26 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 528 milhões no 1T25.



# Soluções de Minério de Ferro

## Destaques

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Preço médio (US\$/t)</b>					
Minério de ferro – preço 62% Fe	103,6	123,6	-16%	103,4	0%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	90,8	100,7	-10%	93,0	-2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	140,8	171,9	-18%	143,0	-2%
<b>Volume vendido ('000 toneladas métricas)</b>					
Finos	56.762	52.546	8%	69.912	-19%
Pelotas	7.493	9.225	-19%	10.067	-26%
ROM	1.886	2.056	-8%	1.216	55%
<b>Total – Minério de Ferro</b>	<b>66.141</b>	<b>63.827</b>	<b>4%</b>	<b>81.196</b>	<b>-19%</b>
<b>Indicadores financeiros (US\$ milhões)</b>					
Receita líquida	6.375	7.025	-9%	8.151	-22%
Custos <sup>1</sup>	(3.506)	(3.552)	-1%	(4.099)	-14%
Despesas com vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(25)	(64)	-61%	(54)	-54%
Despesas pré-operacional e de parada <sup>1</sup>	(69)	(64)	8%	(80)	-14%
Despesas com P&D	(54)	(83)	-35%	(127)	-57%
EBITDA Coligadas e JVs	166	197	-16%	217	-24%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.887</b>	<b>3.459</b>	<b>-17%</b>	<b>4.008</b>	<b>-28%</b>
Depreciação e amortização	(494)	(481)	3%	(536)	-8%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>2.393</b>	<b>2.978</b>	<b>-20%</b>	<b>3.472</b>	<b>-31%</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação e amortização.

## EBITDA Ajustado por segmento

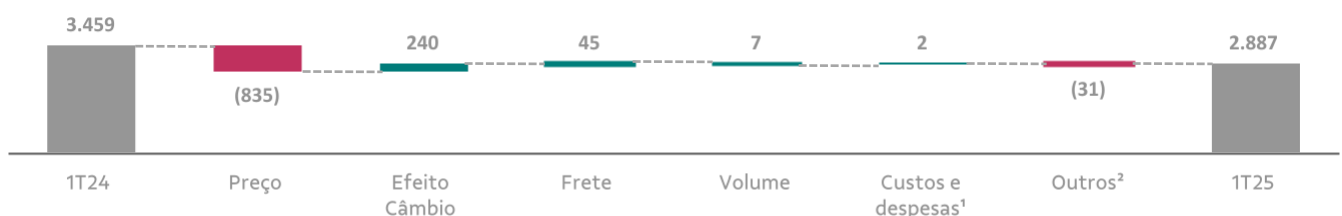
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Finos	2.333	2.507	-7%	3.176	-27%
Pelotas	536	882	-39%	770	-30%
Outros minerais ferrosos	18	70	-74%	62	-71%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.887</b>	<b>3.459</b>	<b>-17%</b>	<b>4.008</b>	<b>-28%</b>

**EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 2,887 bilhões**, 17% menor a/a, explicado principalmente pela queda de 16% no índice de preço do minério de ferro 62%Fe.

**Em Finos de Minério de Ferro, o EBITDA diminuiu em 7% a/a, totalizando US\$ 2,333 bilhões**, explicado principalmente pelos menores preços realizados (US\$ 568 milhões). Este efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes de vendas (US\$ 174 milhões), pelo efeito positivo da depreciação do BRL (US\$ 165 milhões) e por menores custos de frete (US\$ 38 milhões).

**Em Pelotas de Minério de Ferro, EBITDA diminuiu em 39% a/a, totalizando US\$ 536 milhões**, explicado principalmente por menores preços médios realizados (US\$ 243 milhões) e menores volumes de venda (US\$ 168 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da depreciação do BRL (US\$ 58 milhões).

### Variação do EBITDA – US\$ milhões (1T25 vs. 1T24)



<sup>1</sup> Exclui custos de frete. <sup>2</sup> Inclui EBITDA de coligadas e JVs e outros.



# Finos de Minério de Ferro

## Mix de produtos

mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Volume vendido</b>					
<b>Finos<sup>1</sup></b>	<b>56.762</b>	<b>52.546</b>	<b>8%</b>	<b>69.912</b>	<b>-19%</b>
IOCJ	4.596	9.400	-51%	9.287	-51%
BRBF	36.391	25.915	40%	43.890	-17%
Pellet feed – China (PFC1) <sup>2</sup>	3.809	2.536	50%	3.585	6%
Granulado	1.679	1.809	-7%	1.535	9%
Produtos alta sílica	1.957	7.163 <sup>3</sup>	-73%	852	130%
Outros finos (60–62% Fe)	8.329	5.723 <sup>3</sup>	46%	10.764	-23%

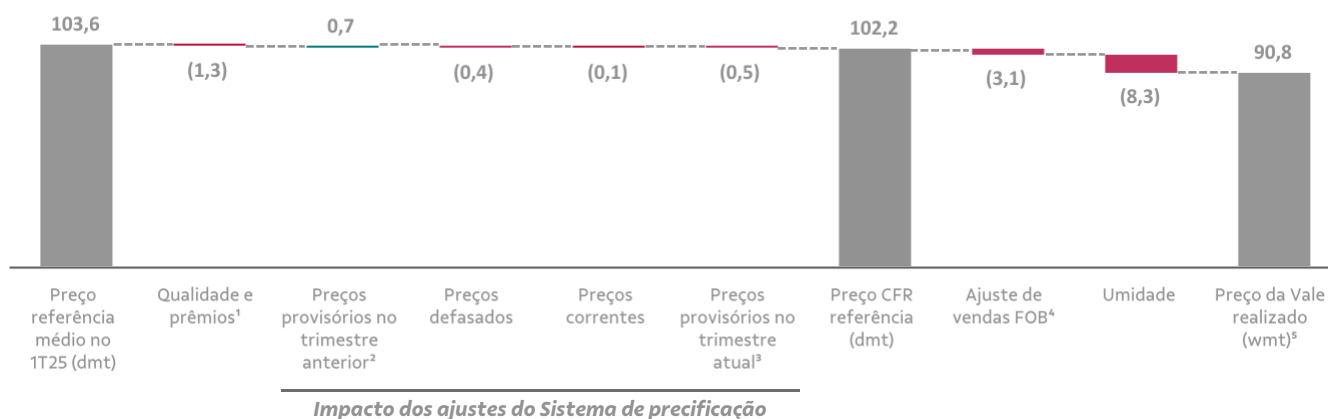
<sup>1</sup> Inclui compras de terceiros. <sup>2</sup> Produtos concentrados em instalações chinesas. <sup>3</sup> Valores históricos revisados.

## Receita

O preço médio realizado de Finos de Minério de Ferro foi US\$ 90,8/t, US\$ 2,2/t menor t/t, principalmente devido à menor Qualidade e Prêmios (US\$ -1,3/t vs. US\$ 1,0/t no 4T24), impactado pela menor disponibilidade sazonal de minérios do Sistema Norte e menores prêmios de mercado.

O prêmio *all-in* reduziu em US\$ 2,8/t t/t, totalizando US\$ 1,8/t, também afetada pela redução dos prêmios de finos de minério de ferro.

## Realização de preço de Finos de Minério de Ferro – US\$/t. 1T25



<sup>1</sup> Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,0/t). <sup>2</sup> Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T24 em US\$ 100,8/t. <sup>3</sup> Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T25 em US\$ 101,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,6/t do preço de referência do 1T25. <sup>4</sup> Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. <sup>5</sup> Preço da Vale líquido de impostos.

## Custos e despesas

### Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*Break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Custo caixa C1, incl. custos de compra de terceiros<sup>1</sup></b>	<b>24,7</b>	<b>27,5</b>	<b>-10%</b>	<b>21,4</b>	<b>15%</b>
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	21,0	23,5	-11%	18,8	12%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,7	4,0	-8%	2,6	42%
Custo de frete <sup>2</sup>	18,6	19,3	-4%	20,0	-7%
Custo de distribuição	4,0	2,4	67%	2,7	48%
Despesas <sup>3</sup> & royalties	4,4	6,7	-34%	5,8	-24%
Ajuste de umidade	4,5	4,9	-8%	4,1	10%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	1,3	1,6	-19%	(1,0)	n.a.
<b>Custo <i>all-in</i> de finos de minério de ferro (US\$/dmt)</b>	<b>57,5</b>	<b>62,4</b>	<b>-8%</b>	<b>53,1</b>	<b>8%</b>
Contribuição do negócio de pelotas	(3,1)	(3,8)	-18%	(3,6)	-14%
<b>Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas (US\$/dmt)</b>	<b>54,4</b>	<b>58,6</b>	<b>-7%</b>	<b>49,5</b>	<b>10%</b>
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	9,5	11,2	-15%	9,7	-2%
<b>Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas<sup>4</sup> (US\$/dmt)</b>	<b>63,9</b>	<b>69,9</b>	<b>-9%</b>	<b>59,1</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup> Ex-ROM, ex-royalties e FOB (US\$/t). <sup>2</sup> Ex-bunker oil hedge. <sup>3</sup> Líquido de depreciação e inclui EBITDA de coligadas e JV's. Inclui despesas com paradas. <sup>4</sup> Inclui investimentos correntes.

### Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

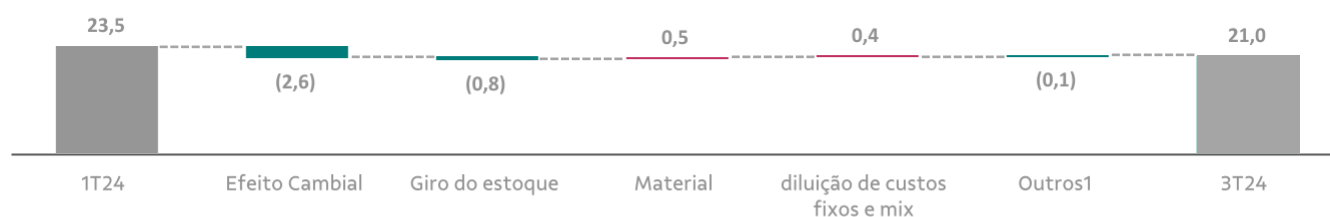
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	23,1	24,9	-7%	17,9	29%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	21,0	23,5	-11%	18,8	12%

### O custo caixa C1, excluindo compra de terceiros, atingiu US\$ 21,0/t no 1T, US\$ 2,5/t menor a/a apesar dos impactos inflacionários.

A redução foi impulsionada principalmente por: (i) o impacto positivo da depreciação do BRL, e (ii) o benefício de consumir estoques com custos sequencialmente menores dos trimestres anteriores, criando um efeito positivo de giro de estoque. Estes ganhos foram parcialmente compensados por (i) maiores custos de materiais, resultado da inflação e maior utilização de caminhões para movimentação de estéril no Sistema Norte devido aos maiores níveis de chuva e (ii) menor diluição de custos fixos devido a menores volumes de produção.

A Vale continua altamente confiante em atingir seu *guidance* de 2025 para o custo caixa C1, excluindo compras de terceiros (US\$ 20,5–22,0/t).

### Custo caixa C1, excluindo custos de compra de terceiros – US\$/t, 1T25 vs. 1T24



<sup>1</sup> Inclui pessoal, serviços, manutenção, demurrage, diesel, energia e outros.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,6/t, US\$ 1,4/t menor t/t, principalmente como resultado da menor exposição sazonal às taxas de frete spot (US\$ 0,7/t menor t/t) e menores taxas de frete spot (US\$ 0,6/t menor t/t). As vendas CFR totalizaram 50,9 Mt no 1T, representando 90% do total de vendas de finos de minério de ferro.



# Pelotas

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita líquida	1.055	1.585	-33%	1.440	-27%
Custo caixa <sup>1</sup>	(559)	(739)	-24%	(729)	-23%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(2)	(5)	-60%	(2)	0%
Despesas <sup>2</sup>	2	5	-60%	(4)	n.a.
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	40	36	11%	65	-38%
<b>EBITDA</b>	<b>536</b>	<b>882</b>	<b>-39%</b>	<b>770</b>	<b>-30%</b>
<b>Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)</b>	<b>140,8</b>	<b>171,9</b>	<b>-18%</b>	<b>143,0</b>	<b>-2%</b>
<b>Custo caixa<sup>1</sup> por tonelada (US\$/t)</b>	<b>74,6</b>	<b>80,1</b>	<b>-7%</b>	<b>72,4</b>	<b>3%</b>
<b>EBITDA por tonelada (US\$/t)</b>	<b>71,5</b>	<b>96,0</b>	<b>-25%</b>	<b>76,5</b>	<b>-6%</b>

<sup>1</sup> Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. <sup>2</sup> Inclui vendas, P&D e outros.

**As vendas de pelotas atingiram 7,5 Mt, 26% menor t/t e 19% menor a/a**, devido a menor disponibilidade de *pellet feed*, impactada pela manutenção em Itabira e níveis de chuva no Sistema Norte.

**O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi US\$ 140,8/t**, US\$ 2,2/t menor t/t, principalmente impactado por menores prêmios contratuais trimestrais.

**O custo caixa por tonelada de pelotas foi 3% maior t/t, totalizando US\$ 74,6/t**, principalmente como resultado da menor diluição de custos fixos. As vendas FOB representaram 55% das vendas totais.

# Metais para Transição Energética

## Destaques

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita Líquida	1.744	1.434	22%	1.973	-12%
Custos <sup>1</sup>	(1.284)	(1.137)	13%	(1.419)	-10%
Vendas e outras despesas <sup>1 2</sup>	102	6	n.a.	64	59%
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	(2)	(1)	100%	(21)	-90%
Despesas com P&D	(32)	(51)	-37%	(79)	-59%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>3</sup>	26	6	333%	23	13%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>554</b>	<b>257</b>	<b>116%</b>	<b>541</b>	<b>2%</b>
Depreciação e amortização	(207)	(223)	-7%	(256)	-19%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>346</b>	<b>34</b>	<b>918%</b>	<b>285</b>	<b>21%</b>

<sup>1</sup> Líquido de depreciação e amortização. <sup>2</sup> Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. <sup>3</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

## EBITDA ajustado

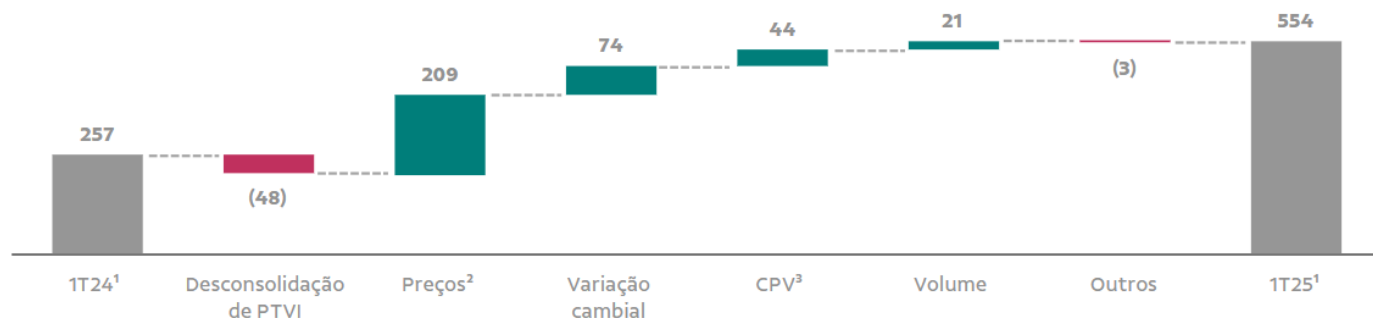
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Cobre	546	284	92%	526	4%
Níquel	41	17	141%	55	-25%
Outros	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>257</b>	<b>116%</b>	<b>541</b>	<b>2%</b>

O EBITDA aumentou 116% a/a, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do negócio de Cobre.

No Cobre, o EBITDA aumentou 92% a/a, positivamente impactado por preços realizados de cobre mais altos (US\$ 73 milhões) e receitas mais fortes de subprodutos (US\$ 109 milhões).

No Níquel, o EBITDA aumentou US\$ 24 milhões, beneficiando-se de custos mais baixos de *feed* de terceiros devido ao impacto de preços da LME nas operações das refinarias, juntamente com a retomada de Onça Puma após a reconstrução do forno, reduzindo os custos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução no preço médio realizado do níquel e pelos custos mais altos devido ao desinvestimento da PTVI.

### Varição EBITDA– US\$ milhões (1T25 vs. 1T24)



<sup>1</sup> Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>2</sup> Inclui variações de (i) US\$ 96 milhões com ajustes de preços provisórios e (ii) US\$ 20 milhões em preços realizados de cobre e níquel, e (iii) US\$ 93 milhões em preços realizados de subprodutos. <sup>3</sup> Inclui variações de (i) US\$ 71 milhões em menores custos de *feed* de terceiros devido ao impacto dos preços da LME nas operações das refinarias e (ii) US\$ 14 milhões em melhores custos com a retomada da operação em Onça Puma após a reconstrução do forno, parcialmente compensadas por (i) movimentações de estoques e (ii) maiores custos de energia US\$ 9 milhões. <sup>4</sup> Incluindo a variação de US\$ 28 milhões em volumes de subprodutos.



# Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.891	7.687	16%	9.187	-3%
Volume vendido – cobre (kt)	61	56	9%	74	-18%
Receita líquida	900	639	41%	964	-7%
Custos <sup>1</sup>	(339)	(329)	3%	(387)	-12%
Vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(4)	(3)	33%	(13)	-69%
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	(1)	–	n.a.	(1)	0%
Despesas com P&D	(10)	(23)	-57%	(37)	-73%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>546</b>	<b>284</b>	<b>92%</b>	<b>526</b>	<b>4%</b>
Depreciação e amortização	(34)	(40)	-15%	(42)	-19%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>512</b>	<b>244</b>	<b>110%</b>	<b>484</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Líquido de depreciação e amortização.

## EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Salobo	404	261	55%	513	-21%
Sossego	80	17	371%	123	-35%
Outros <sup>1</sup>	62	6	933%	(110)	n.a.
<b>Total</b>	<b>546</b>	<b>284</b>	<b>92%</b>	<b>526</b>	<b>4%</b>

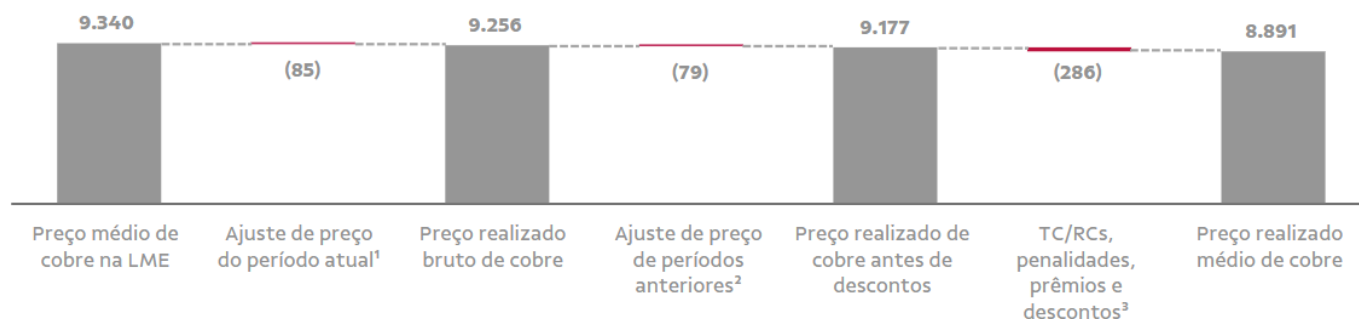
<sup>1</sup> Inclui despesas de P&D e ajustes de PPA não realizados.

## Receita

A receita líquida aumentou 41% a/a, principalmente devido aos preços realizados de cobre mais altos, assim como às receitas mais altas de subprodutos. A receita mais alta de subprodutos foi consequência dos preços mais altos de ouro (US\$ 82 milhões) e do aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre (US\$ 22 milhões).

O preço médio realizado de cobre aumentou 16% a/a como resultado do preço médio mais alto de cobre na LME e descontos menores de TC/RC, refletindo um mercado de concentrados apertado. Sequencialmente, o preço médio realizado do cobre foi 3% menor devido a ajustes finais de preço.

### Preço médio realizado de cobre 1T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados).

<sup>1</sup> Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. <sup>2</sup> Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. <sup>3</sup> TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



## Custos & Despesas

### Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
CPV	5.574	5.829	-4%	5.205	7%
Receita de subprodutos	(4.760)	(3.207)	48%	(4.721)	1%
<b>CPV depois da receita de subprodutos</b>	<b>814</b>	<b>2.622</b>	<b>-69%</b>	<b>484</b>	<b>68%</b>
Outras despesas <sup>1</sup>	113	149	-24%	145	-22%
<b>Custos totais</b>	<b>926</b>	<b>2.771</b>	<b>-67%</b>	<b>629</b>	<b>47%</b>
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	286	522	-45%	468	-39%
<b>Break-even de EBITDA<sup>2 3</sup></b>	<b>1.212</b>	<b>3.293</b>	<b>-63%</b>	<b>1.098</b>	<b>10%</b>

<sup>1</sup>Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. <sup>2</sup>Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.477/t no 1T25. <sup>3</sup>O preço realizado a ser comparado com o *break-even* de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.518/t), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even* de EBITDA.

**Os custos all-in diminuiram 63% a/a**, impulsionado por (i) maiores receitas de subprodutos, (ii) custos unitários mais baixos e (iii) TC/RCs e outros descontos menores.

**O CPV unitário diminuiu 4% a/a**, principalmente impulsionado pela maior diluição de custos fixos em Salobo e Sossego.

**O CPV unitário, após subprodutos, diminuiu 69% a/a**, principalmente refletindo o impacto positivo das receitas de subprodutos em Salobo e Sossego, devido aos preços fortes do ouro.

### CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Salobo	-	1.738	n.a.	(269)	n.a.
Sossego	3.473	5.844	-41%	2.683	29%

**As despesas unitárias foram 24% menores a/a**, principalmente como resultado de menores gastos com P&D.



# Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço de níquel LME	15.571	16.589	-6%	16.038	-3%
Preço médio realizado de níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Volume vendido – níquel (kt)	39	33	18%	47	-17%
Volume vendido – cobre (kt)	21	20	5%	25	-16%
Receita líquida	969	836	16%	1.067	-9%
Custos <sup>1</sup>	(907)	(773)	17%	(974)	-7%
Vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(21)	(24)	-13%	(6)	250%
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	(1)	(1)	0%	(21)	-95%
Despesas com P&D <sup>2</sup>	(22)	(21)	5%	(35)	-37%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>3</sup>	23	—	n.a.	24	-4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>41</b>	<b>17</b>	<b>141%</b>	<b>55</b>	<b>-25%</b>
Depreciação e amortização	(81)	(184)	-11%	(201)	-19%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(122)</b>	<b>(167)</b>	<b>-27%</b>	<b>(146)</b>	<b>-16%</b>

<sup>1</sup> Líquido de depreciação e amortização. <sup>2</sup> Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (1T25: US\$ 7 milhões; 1T24: US\$ 3 milhões; e 4T24: US\$ 4 milhões). <sup>3</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram reapresentados.

## EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sudbury <sup>1 2</sup>	4	63	-94%	54	-93%
Voisey's Bay & Long Harbour <sup>2</sup>	(50)	(34)	47%	(45)	11%
Refinarias autônomas <sup>3</sup>	24	(6)	n.a.	23	4%
Onça Puma	19	(46)	n.a.	30	-37%
PTVI (histórico)	—	58	n.a.	—	0%
Outros <sup>2 4</sup>	44	(18)	n.a.	(7)	n.a.
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>17</b>	<b>141%</b>	<b>55</b>	<b>-25%</b>

<sup>1</sup> Inclui as operações de Thompson. <sup>2</sup> Valores históricos reapresentados. <sup>3</sup> Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. <sup>4</sup> Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada unidade de negócio de níquel. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

## Receita

As receitas líquidas aumentaram **16% a/a**, principalmente como resultado de volumes de vendas de níquel mais fortes.

O preço médio realizado do níquel foi **US\$ 16.106/t, 4% menor a/a**, principalmente devido a um preço médio do níquel na LME 6% mais baixo. Sequencialmente, o preço realizado do níquel foi estável, pois os prêmios realizados mais altos compensaram a queda de 3% nos preços da LME.

No 1T25, o preço médio realizado do níquel foi 3% acima da média da LME, principalmente devido à participação de 73% de produtos Classe I Superior no *mix* de vendas do Atlântico Norte, com impacto positivo geral de prêmios de US\$ 535/t.

### Preço médio realizado de níquel 1T25 – US\$/t







## Custos & Despesas

### Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
CPV excluindo <i>feed</i> externo, com ajuste de PTVI	27.957	29.788	-6%	24.679	13%
CPV <sup>1</sup>	23.277	22.291	4%	20.670	13%
Receitas subprodutos <sup>1</sup>	(7.383)	(8.304)	-11%	(7.269)	2%
<b>CPV depois receitas subprodutos</b>	<b>15.894</b>	<b>13.987</b>	<b>14%</b>	<b>13.401</b>	<b>19%</b>
Outras despesas <sup>2</sup>	962	1.306	-26%	1.215	-21%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>3</sup>	(590)	-	n.a.	(509)	16%
<b>Custo Total</b>	<b>16.265</b>	<b>15.293</b>	<b>6%</b>	<b>14.107</b>	<b>15%</b>
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(535)	(515)	4%	(226)	137%
<b>Break-even de EBITDA<sup>4</sup></b>	<b>15.730</b>	<b>14.778</b>	<b>6%</b>	<b>13.881</b>	<b>13%</b>
<b>Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI<sup>5</sup></b>	<b>15.730</b>	<b>16.316</b>	<b>-4%</b>	<b>13.881</b>	<b>13%</b>

<sup>1</sup> Exclui as atividades de *marketing*. <sup>2</sup> Inclui P&D, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. <sup>3</sup> A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). <sup>4</sup> Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 16.202/t no 1T25. <sup>5</sup> Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in aumentaram 6% a/a, principalmente pela desconsolidação de PTVI.

Os custos all-in, com ajuste de PTVI, diminuíram 8% a/a, principalmente devido à redução do CPV unitário.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, reduziu 6% a/a, principalmente devido a uma maior diluição dos custos fixos.

O CPV unitário aumentou 4% a/a e 13% t/t devido à desconsolidação da PTVI, parcialmente compensada por menores custos de aquisição de alimentação externa, devido aos menores preços na LME.

As receitas unitárias de subprodutos foram 11% menores a/a, impulsionadas principalmente pela diluição do volume de vendas.

### Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sudbury <sup>1,2</sup>	14.791	10.638	39%	11.853	25%
Voisey's Bay & Long Harbour <sup>2</sup>	20.386	21.323	-4%	20.678	-1%
Refinarias autônomas <sup>2,3</sup>	13.676	18.617	-27%	15.433	-11%
Onça Puma	9.683	-	n.a.	8.106	19%

<sup>1</sup> Números de Sudbury incluem custos de Thompson. <sup>2</sup> Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências intragrupo, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. <sup>3</sup> Compreende o CPV unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

Despesas estáveis a/a, com as despesas unitárias diminuindo devido ao aumento dos volumes.



## Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira	<b>25 de Abril</b> de 2025	Às
		<b>10:00</b> (Nova Iorque)
		<b>11:00</b> (Brasília)
		<b>15:00</b> (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em [www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores)

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://vale.com)

### Relações com Investidores

[Vale.RI@vale.com](mailto:Vale.RI@vale.com)

Thiago Lofiego  
[thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Mariana Rocha  
[mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Luciana Oliveti  
[luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Pedro Terra  
[pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

Patrícia Tinoco  
[patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnoerd Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual no Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



# Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

## Demonstrações financeiras simplificadas

<b>Demonstração de resultado</b>					
<b>US\$ milhões</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ a/a</b>	<b>4T24</b>	<b>Δ t/t</b>
Receita de vendas, líquida	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.668</b>	<b>3.092</b>	<b>-14%</b>	<b>3.856</b>	<b>-31%</b>
Margem bruta (%)	32,9	36,6	-3.7 p.p.	38,1	-5.2 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Outras despesas operacionais, líquida	(258)	(250)	3%	(629)	-59%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida	(253)	(6)	n.a.	(1.847)	-86%
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.799</b>	<b>2.448</b>	<b>-27%</b>	<b>790</b>	<b>128%</b>
Receitas financeiras	116	109	6%	106	9%
Despesas financeiras	(382)	(339)	13%	(396)	-4%
Outros itens financeiros, líquido	451	(207)	n.a.	(1.470)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	59	124	-52%	69	-14%
<b>Lucro (prejuízo) antes de impostos</b>	<b>2.043</b>	<b>2.135</b>	<b>-4%</b>	<b>(901)</b>	<b>n.a.</b>
Tributo corrente	(186)	(734)	-75%	(315)	-41%
Tributo diferido	(461)	286	n.a.	344	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>1.396</b>	<b>1.687</b>	<b>-17%</b>	<b>(872)</b>	<b>n.a.</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>1.394</b>	<b>1.679</b>	<b>-17%</b>	<b>(694)</b>	<b>n.a.</b>
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora -					
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,33	0,39	-15%	(0.16)	n.a.

## Resultado de participações societárias por área de negócio

<b>US\$ milhões</b>	<b>1T25</b>	<b>%</b>	<b>1T24</b>	<b>%</b>	<b>Δ a/a</b>	<b>4T24</b>	<b>%</b>	<b>Δ t/t</b>
Soluções de Minério de Ferro	33	122%	58	89%	-43%	80	186%	-59%
Metais para Transição Energética	1	4%	-	0%	n.a.	(34)	-79%	n.a.
Outros	(7)	-26%	7	11%	n.a.	(3)	-7%	133%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>	<b>-58%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>	<b>-37%</b>



## Balço patrimonial

US\$ milhões	31/3/2025	31/3/2024	Δ a/a	31/12/2024	Δ t/t
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo circulante</b>	<b>14.687</b>	<b>17.528</b>	<b>-16%</b>	<b>13.481</b>	<b>9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.955	3.790	4%	4.953	-20%
Aplicações financeiras de curto prazo	43	44	-2%	53	-19%
Contas a receber	2.144	2.233	-4%	2.358	-9%
Outros ativos financeiros	277	420	-34%	53	423%
Estoques	4.919	5.195	-5%	4.605	7%
Tributos a recuperar	1.093	840	30%	1.100	-1%
Depósitos judiciais	-	672	n.a.	-	0%
Outros	362	364	-1%	359	1%
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.894	3.970	-52%	-	100%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.003</b>	<b>13.446</b>	<b>-11%</b>	<b>11.626</b>	<b>3%</b>
Depósitos judiciais	580	669	-13%	537	8%
Outros ativos financeiros	262	336	-22%	231	13%
Tributos a recuperar	1.381	1.384	0%	1.297	6%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.309	9.699	-14%	8.244	1%
Outros	1.471	1.358	8%	1.317	12%
<b>Ativos fixos</b>	<b>56.740</b>	<b>60.703</b>	<b>-7%</b>	<b>55.045</b>	<b>3%</b>
<b>Ativos Total</b>	<b>83.430</b>	<b>91.677</b>	<b>-9%</b>	<b>80.152</b>	<b>4%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivos circulante</b>	<b>13.234</b>	<b>15.676</b>	<b>-16%</b>	<b>13.090</b>	<b>1%</b>
Fornecedores e empreiteiros	4.403	5.546	-21%	4.234	4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	608	1.286	-53%	1.020	-40%
Arrendamentos	176	192	-8%	147	20%
Outros passivos financeiros	1.365	1.708	-20%	1.543	-12%
Tributos a recolher	651	1.698	-62%	574	13%
Programa de refinanciamento - REFIS	386	492	-22%	353	9%
Provisões para litigação	156	117	33%	119	31%
Benefícios a empregados	664	602	10%	1.012	-34%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.929	923	109%	1.844	5%
Passivos relacionados a Brumadinho	876	1.063	-18%	714	23%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	937	1.045	-10%	833	12%
Dividendos a pagar	-	-	0%	330	n.a.
Outros	385	464	-17%	367	5%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	698	540	29%	-	100%
<b>Passivos não circulante</b>	<b>33.834</b>	<b>36.988</b>	<b>-9%</b>	<b>32.534</b>	<b>4%</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	14.807	11.962	24%	13.772	8%
Arrendamentos	605	1.234	-51%	566	7%
Debentures participativas	2.350	2.621	-10%	2.217	6%
Outros passivos financeiros	2.227	3.043	-27%	2.347	-5%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.005	1.515	-34%	1.007	0%
Tributos diferidos sobre o lucro	175	848	-79%	445	-61%
Provisões para litigação	948	885	7%	894	6%
Benefícios a empregados	1.155	1.288	-10%	1.118	3%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.908	3.267	-42%	1.819	5%
Passivos associados a Brumadinho	1.256	1.831	-31%	1.256	0%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.164	6.261	-18%	4.930	5%
Transações de <i>streaming</i>	1.928	1.956	-1%	1.882	2%
Outros	306	277	10%	281	9%
<b>Total do passivo</b>	<b>47.068</b>	<b>52.664</b>	<b>-11%</b>	<b>45.624</b>	<b>3%</b>
<b>Patrimônio líquido total</b>	<b>36.362</b>	<b>39.013</b>	<b>-7%</b>	<b>34.528</b>	<b>5%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>83.430</b>	<b>91.677</b>	<b>-9%</b>	<b>80.152</b>	<b>4%</b>



## Fluxo de caixa

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>2.534</b>	<b>4.479</b>	<b>-43%</b>	<b>4.065</b>	<b>-38%</b>
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Caixa (pago) recebido na liquidação de derivativos, líquido	134	43	212%	(83)	n.a.
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	0%	(94)	n.a.
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(596)	(506)	18%	(416)	43%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.669</b>	<b>3.576</b>	<b>-53%</b>	<b>2.779</b>	<b>-40%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>					
Aplicações financeiras de curto prazo	26	(44)	n.a.	(136)	n.a.
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.255)	(1.395)	-10%	(2.213)	-43%
Pagamentos antecipado relativo à renegociação de contratos de concessão de ferrovias	-	-	0%	(656)	n.a.
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	19	3	533%	27	-30%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	-	-	0%	(30)	n.a.
Outras atividades de investimentos, líquidas	1	3	-67%	(136)	n.a.
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.371)</b>	<b>(1.519)</b>	<b>-10%</b>	<b>(3648)</b>	<b>-62%</b>
<b>Fluxo de Caixa de atividades de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.611	870	85%	1.933	-17%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(940)	(62)	n.a.	(429)	119%
Pagamentos de arrendamentos	(30)	(41)	-27%	(69)	-57%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.979)	(2.328)	-15%	-	n.a.
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-	-	0%	-	0%
Programa de recompra de ações	-	(275)	n.a.	-	0%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.338)</b>	<b>(1.836)</b>	<b>-27%</b>	<b>1.435</b>	<b>n.a.</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.040)</b>	<b>221</b>	<b>n.a.</b>	<b>586</b>	<b>n.a.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.953	3.609	37%	4.596	8%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	145	(40)	n.a.	(229)	n.a.
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	(115)	-	n.a.	-	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas, líquido	12	-	n.a.	-	n.a.
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.955</b>	<b>3.790</b>	<b>4%</b>	<b>4.953</b>	<b>-20%</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros e custo de empréstimos	4	5	-20%	12	-67%
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
<b>Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>2.043</b>	<b>2.135</b>	<b>-4%</b>	<b>(901)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Ajustado para:</b>					
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(9)	(61)	-85%	(75)	-88%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(59)	(124)	-52%	(69)	-14%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	253	6	n.a.	1.847	-86%
Depreciação, exaustão e amortização	704	714	-1%	802	-12%
Resultados financeiros, líquido	(185)	437	n.a.	1.760	n.a.
<b>Variação dos ativos e passivos:</b>					
Contas a receber	316	1.935	-84%	572	-45%
Estoques	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Outros ativos e passivos, líquidos	(308)	(309)	0%	665	n.a.
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.534</b>	<b>4.479</b>	<b>-43%</b>	<b>4.065</b>	<b>-38%</b>



## Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

### (a) EBIT ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
CPV	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
Despesas com vendas e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Outras despesas operacionais, líquido <sup>1</sup>	6	(142)	n.a.	(405)	n.a.
EBITDA coligadas e JVs	192	203	-5%	242	-21%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.411</b>	<b>2.724</b>	<b>-11%</b>	<b>2.992</b>	<b>-19%</b>

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado.

### (b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

### Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.115</b>	<b>3.438</b>	<b>-9%</b>	<b>3.794</b>	<b>-18%</b>
<b>Capital de giro:</b>					
Contas a receber	316	1.935	-84%	572	-45%
Estoques	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(9)	(61)	-85	(75)	-88%
Outros	(667)	(579)	15%	310	n.a.
<b>Fluxo de caixa</b>	<b>2.534</b>	<b>4.479</b>	<b>-43%</b>	<b>4.065</b>	<b>-38%</b>
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	0%	(94)	100%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	134	43	212%	(83)	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.669</b>	<b>3.576</b>	<b>-53%</b>	<b>2.799</b>	<b>-40%</b>



### Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.115</b>	<b>3.438</b>	<b>-9%</b>	<b>3.794</b>	<b>-18%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido <sup>1</sup>	(420)	(73)	475%	(1.960)	-79%
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.799</b>	<b>2.448</b>	<b>-27%</b>	<b>790</b>	<b>128%</b>
Resultado financeiro	185	(437)	n.a.	(1.760)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	59	124	-52%	69	-14%
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)	44%	29	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>1.396</b>	<b>1.687</b>	<b>-17%</b>	<b>(872)</b>	<b>n.a.</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>1.394</b>	<b>1.679</b>	<b>-17%</b>	<b>(694)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado.

### (c) Dívida líquida

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Dívida bruta	15.415	13.248	16%	14.792	4%
Arrendamentos	781	1.426	-45%	713	10%
Caixa e equivalentes de caixa	(3.998)	(4.569)	-12%	(5.006)	-20%
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.198</b>	<b>10.105</b>	<b>21%</b>	<b>10.499</b>	<b>16%</b>

### (d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,1	0,8	38%	1,0	10%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%

### (e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	16,5	24,3	-32%	17,9	-8%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	15,7	23,5	-33%	17,1	-8%

### (f) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Média	5,8522	4,9515	18%	5,8369	0%
Fim do período	5,7422	4,9962	15%	6,1923	-7%



## Receitas e volumes

### Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Δ a/a	4T24	%	Δ t/t
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>6.375</b>	<b>79%</b>	<b>7.025</b>	<b>83%</b>	<b>-9%</b>	<b>8.151</b>	<b>81%</b>	<b>-22%</b>
Finos	5.154	63%	5.292	63%	-3%	6.503	64%	-21%
ROM	29	0%	27	0%	7%	18	0%	61%
Pelotas	1.055	13%	1.585	19%	-33%	1.440	14%	-27%
Outros	137	2%	121	1%	13%	190	2%	-28%
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.744</b>	<b>21%</b>	<b>1.434</b>	<b>17%</b>	<b>22%</b>	<b>1.973</b>	<b>19%</b>	<b>-12%</b>
Níquel	623	8%	558	7%	12%	762	8%	-18%
Cobre	709	9%	587	7%	21%	885	9%	-20%
PGMs	66	1%	68	1%	-3%	83	1%	-20%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	140	2%	137	2%	2%	258	3%	-46%
Prata como subproduto	18	0%	10	0%	80%	17	0%	6%
Cobalto <sup>1</sup>	18	0%	10	0%	80%	13	0%	38%
Outros <sup>2</sup>	170	2%	63	1%	170%	(46)	0%	n.a.
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>8.119</b>	<b>100%</b>	<b>8.459</b>	<b>100%</b>	<b>-4%</b>	<b>10.124</b>	<b>100%</b>	<b>-20%</b>

<sup>1</sup> Exclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 67 milhões no 1T24 relacionado ao desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. <sup>2</sup> Inclui atividades de marketing.

### Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Δ a/a	4T24	%	Δ t/t
<b>América do Norte</b>	<b>417</b>	<b>5%</b>	<b>427</b>	<b>5%</b>	<b>-2%</b>	<b>392</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>
EUA	297	4%	243	3%	22%	287	3%	3%
Canadá	120	1%	184	2%	-35%	105	1%	14%
<b>América do Sul</b>	<b>863</b>	<b>11%</b>	<b>1.128</b>	<b>13%</b>	<b>-23%</b>	<b>897</b>	<b>9%</b>	<b>-4%</b>
Brasil	814	10%	1.006	12%	-19%	794	8%	3%
Outros	49	1%	122	1%	-60%	103	1%	-52%
<b>Ásia</b>	<b>5.113</b>	<b>63%</b>	<b>5.169</b>	<b>61%</b>	<b>-1%</b>	<b>6.863</b>	<b>68%</b>	<b>-25%</b>
China	3.886	48%	3.890	46%	0%	5.403	53%	-28%
Japão	517	6%	682	8%	-24%	709	7%	-27%
Coreia do Sul	237	3%	206	2%	15%	303	3%	-22%
Outros	473	6%	391	5%	21%	448	4%	6%
<b>Europa</b>	<b>1.274</b>	<b>16%</b>	<b>1.009</b>	<b>12%</b>	<b>26%</b>	<b>1.256</b>	<b>12%</b>	<b>1%</b>
Alemanha	463	6%	326	4%	42%	442	4%	5%
Itália	99	1%	19	0%	421%	90	1%	10%
Outros	712	9%	664	8%	7%	724	7%	-2%
<b>Oriente Médio</b>	<b>208</b>	<b>3%</b>	<b>266</b>	<b>3%</b>	<b>-22%</b>	<b>366</b>	<b>4%</b>	<b>-22%</b>
<b>Resto do mundo</b>	<b>244</b>	<b>3%</b>	<b>460</b>	<b>5%</b>	<b>-47%</b>	<b>350</b>	<b>3%</b>	<b>-30%</b>
<b>Total</b>	<b>8.119</b>	<b>100%</b>	<b>8.459</b>	<b>100%</b>	<b>-4%</b>	<b>10.124</b>	<b>100%</b>	<b>-20%</b>





## Despesas Operacionais

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>SG&amp;A</b>	<b>145</b>	<b>140</b>	<b>4%</b>	<b>206</b>	<b>-30%</b>
Administrativas	123	120	2%	181	-32%
Pessoal	52	56	-7%	88	-41%
Serviços	23	32	-28%	40	-43%
Depreciação	24	10	140%	23	4%
Outros	24	22	9%	30	-20%
Vendas	22	20	10%	25	-12%
<b>P&amp;D</b>	<b>123</b>	<b>156</b>	<b>-21%</b>	<b>253</b>	<b>-51%</b>
<b>Despesas pré-operacionais e de parada de operação</b>	<b>90</b>	<b>92</b>	<b>-2%</b>	<b>131</b>	<b>-31%</b>
<b>Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>97</b>	<b>41</b>	<b>137%</b>	<b>111</b>	<b>-13%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>161</b>	<b>209</b>	<b>-23%</b>	<b>518</b>	<b>-69%</b>
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>616</b>	<b>638</b>	<b>-3%</b>	<b>1.219</b>	<b>-49%</b>
Depreciação	43	36	19%	52	-17%
<b>Despesas operacionais, excluindo depreciação</b>	<b>573</b>	<b>602</b>	<b>-5%</b>	<b>1.167</b>	<b>-51%</b>

## Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>(8)</b>	<b>30</b>	<b>n.a.</b>	<b>15</b>	<b>n.a.</b>
Finos	(11)	35	n.a.	14	n.a.
Pelotas	(2)	(7)	-71%	(1)	100%
Outros minerais ferrosos	5	2	150%	2	150%
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>45%</b>	<b>19</b>	<b>68%</b>
Níquel	14	19	-26%	(3)	n.a.
Cobre	4	3	33%	13	-69%
Outros	14	–	n.a.	9	56%
<b>Outros</b>	<b>137</b>	<b>157</b>	<b>-13%</b>	<b>484</b>	<b>-72%</b>
<b>TOTAL – Outras despesas operacionais</b>	<b>161</b>	<b>209</b>	<b>-23%</b>	<b>518</b>	<b>-69%</b>



## Resultados Financeiros

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Despesas financeiras, das quais:</b>	<b>(382)</b>	<b>(339)</b>	<b>13%</b>	<b>(396)</b>	<b>-4%</b>
Juros Brutos	(224)	(171)	31%	(237)	-5%
Juros capitalizados	4	5	-20%	12	-67%
Outros	(144)	(145)	-1%	(152)	-5%
Despesas financeiras (REFIS)	(18)	(28)	-36%	(19)	-5%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>116</b>	<b>109</b>	<b>6%</b>	<b>106</b>	<b>9%</b>
<b>Debêntures Participativas</b>	<b>38</b>	<b>164</b>	<b>-77%</b>	<b>(190)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Derivativos<sup>1</sup></b>	<b>765</b>	<b>2</b>	<b>38150%</b>	<b>(804)</b>	<b>n.a.</b>
Swaps de moedas e taxas de juros	764	(14)	n.a.	(787)	n.a.
Outros ( <i>commodities</i> , etc)	1	16	-94%	(17)	n.a.
<b>Variação cambial</b>	<b>(37)</b>	<b>(28)</b>	<b>32%</b>	<b>(111)</b>	<b>-67%</b>
<b>Variação monetária</b>	<b>(315)</b>	<b>(345)</b>	<b>-9%</b>	<b>(365)</b>	<b>-14%</b>
<b>Variação cambial e monetária</b>	<b>(352)</b>	<b>(373)</b>	<b>-6%</b>	<b>(476)</b>	<b>-26%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>185</b>	<b>(437)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.760)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 134 milhões no 1T25.

## Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	377	122	–	499
Projetos de reposição	6	57	–	63
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	46	–	–	46
Gestão de barragens	20	10	–	30
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	33	12	–	45
Saúde & Segurança	54	13	1	68
Investimentos sociais e proteção ambiental	50	3	–	53
Administrativo & Outros	39	9	10	58
<b>Total</b>	<b>625</b>	<b>226</b>	<b>11</b>	<b>862</b>



## Anexo 2: Informações por segmento

### Resultados por segmento 1T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>6.375</b>	<b>(3.506)</b>	<b>(25)</b>	<b>(54)</b>	<b>(69)</b>	<b>166</b>	<b>2.887</b>
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Outros minerais ferrosos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.744</b>	<b>(1.284)</b>	<b>102</b>	<b>(32)</b>	<b>(2)</b>	<b>26</b>	<b>554</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>969</b>	<b>(907)</b>	<b>(21)</b>	<b>(22)</b>	<b>(1)</b>	<b>23</b>	<b>41</b>
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	–	–	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	(1)	(5)	–	–	(50)
Refinarias Autônomas	217	(193)	–	–	–	–	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	–	(1)	–	19
Outros <sup>3</sup>	(43)	86	(15)	(7)	–	23	44
<b>Cobre<sup>4</sup></b>	<b>900</b>	<b>(339)</b>	<b>(4)</b>	<b>(10)</b>	<b>(1)</b>	<b>–</b>	<b>546</b>
Salobo	665	(257)	(3)	–	(1)	–	404
Sossego	165	(82)	–	(3)	–	–	80
Outros	70	–	(1)	(7)	–	–	62
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>(125)</b>	<b>(38)</b>	<b>127</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>3</b>	<b>(33)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(97)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(97)</b>
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Outros<sup>6</sup></b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(192)</b>	<b>(37)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(229)</b>
<b>Total</b>	<b>8.119</b>	<b>(4.790)</b>	<b>(212)</b>	<b>(123)</b>	<b>(71)</b>	<b>192</b>	<b>3.115</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". <sup>4</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>5</sup> Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>6</sup> Incluindo US\$ 26 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 528 milhões no 1T25.

### Resultados por segmento 1T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>7.025</b>	<b>(3.552)</b>	<b>(64)</b>	<b>(83)</b>	<b>(64)</b>	<b>197</b>	<b>3.459</b>
Finos	5.292	(2.703)	(49)	(70)	(51)	88	2.507
Pelotas	1.585	(739)	6	(1)	(5)	36	882
Outros minerais ferrosos	148	(110)	(21)	(12)	(8)	73	70
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.434</b>	<b>(1.137)</b>	<b>6</b>	<b>(51)</b>	<b>(1)</b>	<b>6</b>	<b>257</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>836</b>	<b>(773)</b>	<b>(24)</b>	<b>(21)</b>	<b>(1)</b>	<b>–</b>	<b>17</b>
Sudbury	477	(397)	(5)	(12)	–	–	63
Voisey's Bay & Long Harbour	146	(172)	(4)	(4)	–	–	(34)
Refinarias Autônomas	228	(234)	–	–	–	–	(6)
Onça Puma	–	(40)	(4)	(1)	(1)	–	(46)
PTVI (histórico)	230	(170)	–	(2)	–	–	58
Outros	(245)	240	(11)	(2)	–	–	(18)
<b>Cobre<sup>3</sup></b>	<b>639</b>	<b>(329)</b>	<b>(3)</b>	<b>(23)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>284</b>
Salobo	502	(238)	(2)	(2)	–	–	260
Sossego	112	(91)	(1)	(3)	–	–	17
Outros	25	–	–	(18)	–	–	7
<b>Outros<sup>4</sup></b>	<b>(41)</b>	<b>(35)</b>	<b>33</b>	<b>(7)</b>	<b>–</b>	<b>6</b>	<b>(44)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(41)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(41)</b>
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(24)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(24)</b>
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(190)</b>	<b>(22)</b>	<b>(1)</b>	<b>–</b>	<b>(213)</b>
<b>Total</b>	<b>8.459</b>	<b>(4.689)</b>	<b>(313)</b>	<b>(156)</b>	<b>(66)</b>	<b>203</b>	<b>3.438</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 67 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 1T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>5</sup> Inclui US\$ 47 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 210 milhões no 1T24.



## Resultados por segmento 4T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>8.151</b>	<b>(4.099)</b>	<b>(54)</b>	<b>(127)</b>	<b>(80)</b>	<b>217</b>	<b>4.008</b>
Finos	6.503	(3.216)	(24)	(110)	(75)	98	3.176
Pelotas	1.440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	770
Outros minerais ferrosos	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	62
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.973</b>	<b>(1.419)</b>	<b>64</b>	<b>(79)</b>	<b>(21)</b>	<b>23</b>	<b>541</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>1.067</b>	<b>(974)</b>	<b>(6)</b>	<b>(35)</b>	<b>(21)</b>	<b>24</b>	<b>55</b>
Sudbury	547	(479)	5	(19)	–	–	54
Voisey's Bay & Long Harbour	195	(225)	(4)	(11)	–	–	(45)
Refinarias Autônomas	259	(236)	–	–	–	–	23
Onça Puma	83	(46)	(1)	–	(6)	–	30
Outros <sup>3</sup>	(17)	12	(6)	(5)	(15)	24	(7)
<b>Cobre<sup>4</sup></b>	<b>964</b>	<b>(387)</b>	<b>(13)</b>	<b>(37)</b>	<b>(1)</b>	<b>–</b>	<b>526</b>
Salobo	809	(289)	(4)	(2)	(1)	–	513
Sossego	225	(98)	–	(4)	–	–	123
Outros	(70)	–	(9)	(31)	–	–	(110)
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>(58)</b>	<b>(58)</b>	<b>83</b>	<b>(6)</b>	<b>–</b>	<b>(1)</b>	<b>(40)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(111)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(111)</b>
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(214)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(214)</b>
<b>Outros<sup>6</sup></b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(384)</b>	<b>(48)</b>	<b>–</b>	<b>2</b>	<b>(430)</b>
<b>Total</b>	<b>10.124</b>	<b>(5.517)</b>	<b>(700)</b>	<b>(253)</b>	<b>(102)</b>	<b>242</b>	<b>3.794</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". <sup>4</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>5</sup> Inclui um ajuste de US\$ 113 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>6</sup> EBITDA Outros inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.



## Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

### Soluções de Minério de Ferro: Resultados financeiros detalhados

#### Detalhamento dos volumes, preços, prêmio e receita

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Volume vendido (mil toneladas métricas)</b>					
<b>Finos<sup>1</sup></b>	<b>56.762</b>	<b>52.546</b>	<b>8%</b>	<b>69.912</b>	<b>-19%</b>
IOCJ	4.596	9.400	-51%	9.287	-51%
BRBF	36.391	25.915	40%	43.890	-17%
<i>Pellet feed</i> - China (PFC1) <sup>2</sup>	3.809	2.536	50%	3.585	6%
Granulados	1.679	1.809	-7%	1.535	9%
Produtos de alta sílica	1.957	7.163 <sup>4</sup>	-73%	852	130%
Outros finos (60-62% Fe)	8.329	5.723 <sup>4</sup>	46%	10.764	-23%
<b>Pelotas</b>	<b>7.493</b>	<b>9.225</b>	<b>-19%</b>	<b>10.067</b>	<b>-26%</b>
<b>ROM</b>	<b>1.886</b>	<b>2.056</b>	<b>-8%</b>	<b>1.216</b>	<b>55%</b>
<b>Total - Vendas minério de ferro</b>	<b>66.141</b>	<b>63.827</b>	<b>4%</b>	<b>81.196</b>	<b>-19%</b>
Composição dos produtos premium <sup>3</sup> (%)	79%	74%		82%	

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Preço médio (US\$/t)</b>					
Minério de Ferro - índice 62% Fe	103,6	123,6	-16%	103,4	0%
Minério de Ferro - índice 62% <i>low alumina</i>	103,3	124,0	-17%	103,9	-1%
Minério de Ferro - índice 65% Fe	117,1	135,7	-14%	118,3	-1%
Preço provisório no final do trimestre	101,8	102,0	0%	100,8	1%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	102,2	111,9	-9%	101,2	1%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	90,8	100,7	-10%	93,0	-2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	140,8	171,9	-18%	143,0	-2%
<b>Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)</b>					
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	(1,3)	(1,6)	-19%	1,0	-230%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	3,1	3,8	-18%	3,6	-14%
<b>Prêmio all-in - Total</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>-18%</b>	<b>4,6</b>	<b>-61%</b>
<b>Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)</b>					
Finos	5.154	5.292	-3%	6.503	-21%
ROM	29	27	7%	18	61%
Pelotas	1.055	1.585	-33%	1.440	-27%
Outros	137	121	13%	190	-28%
<b>Total</b>	<b>6.375</b>	<b>7.025</b>	<b>-9%</b>	<b>8.151</b>	<b>-22%</b>

<sup>1</sup> Inclui compra de terceiros. <sup>2</sup> Produtos concentrados nas instalações chinesas. <sup>3</sup> Finos de Brazilian Blend (BRBF), Carajás (IOCJ), pelotas e *pellet feed*. <sup>4</sup> Valores históricos revisados



## Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Américas</b>	<b>8.887</b>	<b>9.785</b>	<b>-9%</b>	<b>8.773</b>	<b>1%</b>
Brasil	8.160	8.762	-7%	7.453	9%
Outros	727	1.023	-29%	1.320	-45%
<b>Ásia</b>	<b>50.438</b>	<b>46.872</b>	<b>8%</b>	<b>64.663</b>	<b>-22%</b>
China	39.635	37.406	6%	52.404	-24%
Japão	4.834	5.065	-5%	6.270	-23%
Outros	5.969	4.401	36%	5.989	0%
<b>Europa</b>	<b>3.962</b>	<b>3.317</b>	<b>19%</b>	<b>3.362</b>	<b>18%</b>
Alemanha	1.159	776	49%	1.121	3%
França	312	589	-47%	38	721%
Outros	2.491	1.952	28%	2.203	13%
<b>Oriente Médio</b>	<b>1.302</b>	<b>1.407</b>	<b>-7%</b>	<b>2.208</b>	<b>-41%</b>
<b>Resto do mundo</b>	<b>1.552</b>	<b>2.446</b>	<b>-37%</b>	<b>2.190</b>	<b>-29%</b>
<b>Total</b>	<b>66.141</b>	<b>63.827</b>	<b>4%</b>	<b>81.196</b>	<b>-19%</b>

## Preços de finos de minério de ferro Detalhamento do sistema de precificação (%)

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Defasado	14	14	0%	14	0%
Corrente	61	61	0%	58	5%
Provisório	25	25	0%	28	-11%
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>0%</b>	<b>100</b>	<b>0%</b>

## Realização de preço

US\$ por tonelada	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Preço referência médio (dmt)</b>	<b>103,6</b>	<b>123,6</b>	<b>-16%</b>	<b>103,4</b>	<b>0%</b>
Qualidade e prêmios <sup>1</sup>	(1,3)	(1,6)	-19%	1,0	-230%
<b>Impacto dos ajustes do sistema de precificação</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-97%</b>	<b>(3,1)</b>	<b>-90%</b>
Preços provisórios no trimestre anterior <sup>2</sup>	0,7	(3,9)	-118%	(1,9)	-137%
Preços defasados	(0,4)	-	n.a.	(0,3)	33%
Preços correntes	(0,1)	(0,9)	-89%	(0,2)	-50%
Preços provisórios no trimestre atual <sup>3</sup>	(0,5)	(5,3)	-91%	(0,7)	-29%
<b>Preço CFR referência (wmt)</b>	<b>102,2</b>	<b>111,9</b>	<b>-9%</b>	<b>101,2</b>	<b>1%</b>
Ajuste de vendas FOB <sup>4</sup>	(3,1)	(1,8)	72%	(0,3)	933%
Umidade	(8,3)	(9,4)	-12%	(7,8)	6%
<b>Preço da Vale realizado (wmt)<sup>5</sup></b>	<b>90,8</b>	<b>100,7</b>	<b>-10%</b>	<b>93,0</b>	<b>-2%</b>

<sup>1</sup> Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,0/t). <sup>2</sup> Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T24 em US\$ 100,8/t. <sup>3</sup> Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T25 em US\$ 101,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,6/t do preço de referência do 1T25. <sup>4</sup> Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. <sup>5</sup> Preço da Vale líquido de impostos.



## Custos e despesas de finos de minério de ferro

### CPV – 1T25 vs. 1T24

US\$ milhões	1T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	1T25
Custo caixa C1	1.446	101	(138)	(8)	(45)	1.401
Frete	860	124	–	(38)	86	946
Custos de distribuição	128	10	–	86	96	224
Royalties e outros	269	21	–	(51)	(30)	239
<b>Custos totais antes de depreciação e amortização</b>	<b>2.703</b>	<b>256</b>	<b>(138)</b>	<b>(11)</b>	<b>107</b>	<b>2.810</b>
Depreciação	293	19	(35)	38	22	315,0
<b>Total</b>	<b>2.996</b>	<b>275</b>	<b>(173)</b>	<b>27</b>	<b>129</b>	<b>3.125</b>

### Custo caixa e frete

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Custos (US\$ milhões)</b>					
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.401	1.446	-3%	1.494	-6%
Ajustes de custo de aquisição de terceiros <sup>1</sup> (B)	340	347	-2%	278	22%
Custo caixa C1 ex- custo de compra de terceiros (C = A – B)	1.061	1.100	-4%	1.216	-13%
<b>Volume de vendas (Mt)</b>					
Volume vendido <sup>2</sup> (D)	56,8	52,5	8%	69,9	-19%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	6,2	5,6	11%	5,3	17%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	50,6	46,9	8%	64,6	-22%
<b>Custo caixa C1<sup>2</sup> FOB (US\$ /t)</b>					
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros (C/F)	21,0	23,5	-11%	18,8	12%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	54,8	61,4	-11%	52,6	4%
Custo caixa de minério de ferro (A/D)	24,7	27,5	-10%	21,4	15%
<b>Frete</b>					
Custos de frete marítimo (G)	946	860	10%	1.234	-23%
% de Vendas CFR (H)	90%	85%	5 p.p.	88%	2 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	50,9	44,5	14%	61,7	-18%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	18,6	19,3	-2%	20,0	-5%

<sup>1</sup> Inclui custos logísticos da compra de terceiros. <sup>2</sup> Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

### Despesas

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
SG&A	14	35	-60%	9	56%
P&D	45	70	-36%	110	-59%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	58	51	14%	75	-23%
Outras despesas	(10)	14	-171%	15	-167%
<b>Despesas totais</b>	<b>107</b>	<b>170</b>	<b>-37%</b>	<b>209</b>	<b>-49%</b>



## Soluções de Minério de Ferro: Detalhes dos Projetos

Projetos de crescimento	Capex 1T25	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 MM	135	54%	73%	Foi realizada a conexão da Britagem Semi Móvel no sistema produtivo e está prevista a retomada dos testes com carga no 2T25. A montagem da correia transportadora de longa distância está progredindo conforme o planejado. Na usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e outros edifícios estão sendo montados.
Briquetes Tubarão Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1)   2025 (Planta 2) Capex: US\$ 342 MM	10	93%	96%	A Planta 2 segue com obras de estabilização.
Projetos de manutenção	Capex 1T25	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
Britador de compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 755 MM	79	51%	69%	A construção do britador primário continua avançando conforme o cronograma. A montagem do britador secundário avançou para 20%.

<sup>1</sup> Desembolso de CAPEX até o final do 1T25 vs. CAPEX esperado.

## Projetos sob avaliação

<b>Apolo</b>	<b>Capacidade: 14 Mtpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
<b>Plantas de briquete</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: 2 plantas em FEL3, 5 plantas em diferentes estágios de FEL.</b>
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
<b>Minas Itabira</b>	<b>Capacidade: 25 Mtpa</b>	<b>Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2</b>
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
<b>Mega Hubs</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: Estudo de pré-viabilidade</b>
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
<b>S11C</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
<b>Serra Norte N1/N2<sup>1</sup></b>	<b>Capacidade: 10 Mtpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

<sup>1</sup> O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.





## Metais para Transição Energética: Cobre

### Receitas e realização de preço

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Volume vendido</b>					
Cobre (mil toneladas métricas)	61	56	9%	74	-18%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	95	85	12%	121	-21%
Prata como subproduto (milhares de oz)	278	188	48%	257	8%
<b>Preço médio</b>					
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.891	7.687	16%	9.187	-3%
Ouro (US\$/oz) <sup>1</sup>	2.944	2.083	41%	2.834	4%
Prata (US\$/oz)	32	24	33%	34	-6%
<b>Receita líquida (US\$ milhões)</b>					
Cobre	541	434	25%	683	-21%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	281	176	60%	342	-18%
Prata como subproduto	9	4	125%	9	0%
<b>Total</b>	<b>830</b>	<b>615</b>	<b>35%</b>	<b>1.034</b>	<b>-20%</b>
Ajustes PPA <sup>2</sup>	70	24	192%	(71)	n.a.
<b>Receita líquida depois de ajuste de PPA</b>	<b>900</b>	<b>639</b>	<b>41%</b>	<b>964</b>	<b>-7%</b>

<sup>1</sup> As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. <sup>2</sup> Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de março de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 33.318 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 10.030/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

### Detalhamento dos preços realizados de cobre

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço médio de cobre na LME	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Ajuste de preço do período atual <sup>1</sup>	(85)	(20)	325%	262	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	9.256	8.418	10%	9.455	-2%
Ajuste de preço de períodos anteriores <sup>2</sup>	(79)	(210)	-62%	201	n.a.
<b>Preço realizado de cobre antes de descontos</b>	<b>9.177</b>	<b>8.208</b>	<b>12%</b>	<b>9.656</b>	<b>-5%</b>
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos <sup>3</sup>	(286)	(522)	-45%	(468)	-39%
<b>Preço realizado médio de cobre</b>	<b>8.891</b>	<b>7.687</b>	<b>16%</b>	<b>9.187</b>	<b>-3%</b>

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). <sup>1</sup> Ajuste de preço do período atual: Faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. <sup>2</sup> Ajuste de preço de períodos anteriores: Faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. <sup>3</sup> TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



## Metais para Transição Energética: Níquel

### Receitas e realização de preço

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Volume vendido (milhares de toneladas métricas)</b>					
Níquel	39	33	18%	47	-17%
Cobre	21	20	5%	25	-16%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	12	-25%	9	0%
Prata como subproduto (milhares de oz)	294	245	20%	224	31%
PGMs (milhares de oz)	56	73	-23%	72	-22%
Cobalto (toneladas métricas)	681	465	46%	700	-3%
<b>Preço médio realizado (US\$/t)</b>					
Níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Cobre	7.983	7.482	7%	8.222	-3%
Ouro (US\$/oz)	3.034	2.051	48%	2.694	13%
Prata (US\$/oz)	31	23	35%	35	-11%
Cobalto	26.434	30.500	-13%	26.575	-1%
<b>Receita líquida por produto (US\$ milhões)</b>					
Níquel	623	557	12%	762	-18%
Cobre	168	153	10%	202	-17%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	27	24	13%	24	13%
Prata como subproduto	9	6	50%	8	13%
PGMs	57	68	-16%	83	-31%
Cobalto <sup>1</sup>	18	14	29%	19	-5%
Outros	9	10	-10%	8	13%
<b>Total</b>	<b>911</b>	<b>832</b>	<b>9%</b>	<b>1.105</b>	<b>-18%</b>
Ajustes PPA <sup>2</sup>	58	3	1833%	(37)	n.a.
<b>Receita líquida depois de ajuste de PPA</b>	<b>969</b>	<b>835</b>	<b>16%</b>	<b>1.068</b>	<b>-9%</b>

<sup>1</sup> As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. <sup>2</sup> Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

### Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
<b>Volumes (kt)</b>					
Níquel Classe I Superior	23,0	20,8	11%	25,5	-10%
- dos quais: Bateria EV	2,3	0,8	188%	2,1	10%
Níquel Classe I Inferior	6,6	3,5	89%	5,9	12%
Níquel Classe II	8,9	4,4	102%	14,3	-38%
Intermediários	0,4	4,5	-91%	1,5	-73%
<b>Total</b>	<b>38,9</b>	<b>33,1</b>	<b>18%</b>	<b>47,1</b>	<b>-17%</b>
<b>Preço realizado de níquel (US\$/t)</b>					
Preço médio de níquel da LME	15.571	16.589	-6%	16.038	-3%
Preço médio realizado de níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:					
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	535	515	4%	226	137%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> <sup>1</sup>	1	(256)	n.a.	(101)	n.a.

<sup>1</sup> Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 76/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 77/t.

### Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte <sup>1</sup>	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	73,3	-	-
Classe I Inferior	21,3	-	-
Classe II	4,3	98,7	100
Intermediários	1,1	1,3	-

<sup>1</sup> Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



## Metais para Transição Energética: Detalhes dos Projetos

Projetos de crescimento	Capex 1T25	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
2º forno de Onça Puma Capacidade: 12-15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	26	54%	85%	O projeto está progredindo conforme o cronograma e dentro do orçamento. A montagem do forno está em andamento.

<sup>1</sup> Desembolso de CAPEX até o final do 1T25 vs. CAPEX esperado.

## Projetos sob avaliação

Cobre		
<b>Alemão</b>	<b>Capacidade: 60-70 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
<b>Extensão Hub Sul (Bacaba)</b>	<b>Capacidade: 60-80 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3<sup>1</sup></b>
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2T25
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
<b>Victor</b>	<b>Capacidade: 20 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025-2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
<b>Hu'u</b>	<b>Capacidade: 300-350 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
<b>Paulo Afonso (Hub Norte)</b>	<b>Capacidade: 70-100 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Minas e plantas de processamento	
<b>Expansão de Salobo</b>	<b>Capacidade: 20-30 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 - 2027
Participação da Vale: 100%	Planta de processamento	
Níquel		
<b>CCM Pit</b>	<b>Capacidade: 12-15 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	7-9 ktpa Cu como subproduto
<b>CCM Ph. 3</b>	<b>Capacidade: 5-10 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	7-13 ktpa Cu como subproduto
<b>CCM Ph. 4</b>	<b>Capacidade: 7-12 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	7-12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	
<b>Planta de Sulfato de Níquel</b>	<b>Capacidade: ~25 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: N/A		

<sup>1</sup> Refere-se aos projetos mais avançados (Bacaba e Cristalino).



## Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

### Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31dez24	Impacto EBITDA <sup>2</sup>	Pagamentos	FX e outros ajustes <sup>3</sup>	Saldo provisões 31mar25
Descaracterização	2.213	(9)	(79)	217	2.342
Acordos e doações <sup>1</sup>	1.970	39	(84)	207	2.132
<b>Total de provisões</b>	<b>4.183</b>	<b>30</b>	<b>(163)</b>	<b>424</b>	<b>4.474</b>
<b>Despesas incorridas</b>	<b>–</b>	<b>67</b>	<b>(67)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Total</b>	<b>4.183</b>	<b>97</b>	<b>(230)</b>	<b>424</b>	<b>4.474</b>

<sup>1</sup> Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. <sup>2</sup> Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. <sup>3</sup> Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

### Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 1T25

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes <sup>2</sup>	Saldo provisões 31mar25
Descaracterização	4.976	(2.208)	(426)	2.342
Acordos e doações <sup>1</sup>	9.274	(7.325)	183	2.132
<b>Total de provisões</b>	<b>14.250</b>	<b>(9.533)</b>	<b>(243)</b>	<b>4.474</b>
Despesas incorridas	3.413	(3.413)	–	–
Outros	180	(178)	(2)	–
<b>Total</b>	<b>17.843</b>	<b>(13.124)</b>	<b>(245)</b>	<b>4.474</b>

<sup>1</sup> Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. <sup>2</sup> Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

### Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização<sup>1 2</sup>

US\$ bilhões	Desembolsado de 2019 até 1T25	2025 (excl. 1T25)	2026	2027	Média anual 2028–2035 <sup>3</sup>
Descaracterização	(2,2)	0,4	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,3)	0,8	0,7	0,4	0,2 <sup>4</sup>
Despesas incorridas	(3,4)	0,3	0,3	0,3	0,2 <sup>5</sup>
<b>Total</b>	<b>(12,9)</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1</b>	<b>–</b>

<sup>1</sup> Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2024–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,7422. <sup>2</sup> Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. <sup>3</sup> Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 232 milhões por ano. <sup>4</sup> Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. <sup>5</sup> Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2029.

### Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco<sup>1</sup>

US\$ bilhões	Desembolsado	2025 (excl. 1T25)	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	48,3	21,9	11,6	6,5	5,9	5,4	5,8	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhões)		10,5	5,8	3,2	2,2	1,8	1,4	–
<b>Contribuição Vale<sup>2</sup> (US\$ bilhões)</b>		<b>1,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>–</b>

<sup>1</sup> Valores expressos em termos reais. <sup>2</sup> Taxa de câmbio BRL/USD de 5,7422 de 31 de março de 2025.